1. COMUNICAÇÕES

Prevenção da saúde mental através de atividades de análise transacional

DINA LOURDES FERNANDEZ FRUTUOSO

1. Introdução

Algumas das teorias e sistemas psicológicos, principalmente pertencentes ou embasados pela corrente humanística, destacam, de forma especial, a possibilidade humana de realizar novas aprendizagens condutuais uma vez que se dêem conta da inadaptação de seu comportamento. A colocação crítica, diretamente decorrente daí, é: como realizar mudanças construtivas?

As observações de Lasch auxiliam o especialista em saúde mental a fundamentar a reflexão sobre a importância de sua atuação no mundo moderno, ao afirmar "os humanos controlam seu próprio destino". Não se pode, no entanto, deixar de destacar a importância dos aspectos sócio-ambientais sobre a vida e a desordem mental. Aliás, os estudiosos sempre tiveram, como fator impeditivo para a realização de investigações sistemáticas de que intuitivamente era percebido em termos de causação, a vaguidade e imprecisão, que reveste a relação estabelecida entre as variáveis referidas como eventos estressantes da vida.

Apresenta-se dessa forma, um enfoque relativamente novo, ao se colocar ênfase nos aspectos sócio-ambientais da etiologia das desorganizações mentais, em oposição à tendência já tradicional de se afirmar que tais fatores apenas facilitariam o aparecimento de um episódio, que ocorreria, independentemente dos eventos da vida. Surge assim uma orientação nova para a psicologia clínica, que no futuro deverá ser *preventiva* em lugar de curativa, como afirma Barrett ao reunir em seu trabalho artigos e discussões críticas dos estudos apresentados ao LXVIII Congresso Anual da American Psychopatological Association.

Pelo exposto, a análise transacional, teoria e técnica psicológica criada em fins dos anos 50 por Eric Berne, nos EUA, sendo uma abordagem psicológica com possibilidades – pela própria filosofia com que foi criada – de ser empregada em grandes grupos através de cursos, maratonas e encontros de vivência, poderá ser utilizada de forma *preventiva* como mais uma estratégia para um melhor atendimento à comunidade.

2. Análise transacional em experiências comunitárias

Na experiência de Denver (USA), ao descrever a utilização da análise transacional em uma comunidade de Denver (USA), Weiss oferece uma nova possibilidade *preventiva*, dessa abordagem, como forte ênfase social e uma estratégia para melhor atendimento à comunidade brasileira, carente de recursos e especialistas em saúde mental.

O autor apresenta uma série de levantamentos realizados no decorrer da experiência em Denver, oferecendo através de resultados porcentuais o perfil da comunidade americana citada, sob o enfoque dos principais pontos teóricos da análise transacional. Ao finalizar seu trabalho, Weiss oferece aos estudiosos 11 sugestões para os que desejarem realizar uma réplica de sua pesquisa.

Além da experiência citada, os interessados poderão encontrar nas publicações do International Transactional Analysis Association (ITAA): *The Script* – publicação mensal – e do *Transactional Analysis Journal* – publicação trimestral, pesquisas envolvendo as variáveis análise transacional e os mais diversos tipos de grupos, tais como estudantes, professores, profissionais de diferentes especialidades, pessoas com problemas de ajustamento na família, no trabalho e outros.

3. A experiência da Escola Normal Carmela Dutra

Embasada no trabalho desenvolvido em Denver, montou-se para a Escola Normal Carmela Dutra (Rio de Janeiro) um curso integrado pais e filhos, aberto à comunidade, tendo como principal objetivo atender aos aspectos preventivos de relacionamento escolar e familiar. Para tanto oferece-se um programa-mínimo de análise transacional abordando os temas: *estados do eu* (pai-adulto e criança) *transações e tipos de carícias*. São dadas informações teóricas segundo os conceitos bernianos e repetidos exercícios de vivência dos conceitos, sempre partindo dos exemplos oferecidos pelos participantes.

Durante a realização do III Encontro Nacional de Psicólogos serão detalhadas as estratégias usadas no referido curso integrado pais e filhos bem como no curso 101 de análise transacional. Na oportunidade serão também destacadas as colocações críticas e os objetivos dos referidos cursos bem como de outras atividades desenvolvidas em análise transacional.

Oferecem-se, assim, a partir de estratégias como as referidas, oportunidades para um melhor atendimento à comunidade, no aspecto que a ciência psicológica oferece de mais desafiante: o *preventivo em saúde mental.*